

Casa de Passagem - Albergue Noturno recebe moção de aplauso da Câmara Municipal de Bauru



Representantes do corpo diretivo, funcionários e voluntários do CEAC estiveram na Câmara na homenagem à Casa de Passagem – Albergue Noturno

A Casa de Passagem – Albergue Noturno recebeu homenagem da Câmara Municipal de Bauru por seus 75 anos de serviços prestados ao município. A honraria, na forma de uma moção de aplauso, foi aprovada por unanimidade dos vereadores e entregue em cerimônia realizada no Legislativo municipal, com a presença de representantes do corpo diretivo, funcionários e voluntários do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), mantenedor da unidade.

Leia esta e outras notícias sobre o Albergue Noturno na **página 4**.

Ex-usuário do SCFV Colmeia conquista bolsa do governo do Estado para estudar no Exterior



Cauã Batista conquistou a bolsa por meio do desempenho no Saresp

Cauã Batista, de 15 anos, ex-usuário do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Colmeia, conquistou uma bolsa de estudos para intercâmbio internacional por meio do programa estadual Prontos pro Mundo, mantido pelo governo estadual. Cauã encerrou seu ciclo no projeto no início deste ano. Em entrevista, ele exaltou a importância do Colmeia para sua trajetória estudantil. Leia na **página 5**.

FESTAC atrai grande público e amplia arrecadação para aplicação em projetos sociais



Grande público prestigiou a FESTAC, que celebrou 25 anos de realizações

A 25ª edição da Festa do Amor e Caridade (FESTAC) atraiu grande público. Realizado no último final de semana de abril, no estacionamento do CEAC, o evento contou com barracas de alimentação, decoração e entretenimento e a volta da programação musical. A renda com a comercialização de produtos será revertida em prol dos projetos sociais e educacionais mantidos pelo CEAC. Veja a galeria de fotos na **página 8**.

mento e a volta da programação musical. A renda com a comercialização de produtos será revertida em prol dos projetos sociais e educacionais mantidos pelo CEAC. Veja a galeria de fotos na **página 8**.

Joelma Martins: compromisso e alegria em servir como voluntária



Joelma Martins atua como voluntária no CEAC há 20 anos

Para a advogada Joelma Martins, atuar no voluntariado espírita traz uma sensação e um sentimento mágicos. Voluntária no CEAC há 20 anos, ela conta em entrevista ao JME como o Espiri-

tismo proporcionou uma nova visão sobre sua vida, a relação em família e a percepção em relação ao compromisso de fazer bem ao próximo. Leia mais na **página 3**.



Vidas em movimento – As crianças e os adolescentes usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Girassol e do Crescer participaram, em abril, de oficinas sobre Hip Hop. Eles também visitaram a programação do Festival Hip Hop Cria no SESC de Bauru (foto). Leia mais nas páginas 5 e 6.

NESTA EDIÇÃO

Editorial. **Página 2**

Richard Simonetti. **Página 2**

Marco Aurélio M. Teixeira. **Página 3**

Pedro Polesel Filho. **Página 5**

Sidney Fernandes. **Página 6**

Programação de palestras. **Página 7**

Encontros do Aulas da Vida. **Página 7**

Comunidade amorosa



Registro da 25ª FESTAC, realizada em abril no CEAC

Qual o sentido da vida em comunidade? Uma pista nos é dada no capítulo VII de “O Livro dos Espíritos”, o qual trata da Lei de Sociedade.

Na questão 766, Allan Kardec pergunta: “A vida social está na Natureza?”. Ao que é respondido: “Certamente. Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida em relação.”

Viver em sociedade, por meio do auxílio mútuo, complementa a resposta à questão 767, seria concorrer ao progresso. “Homem nenhum possui faculdades completas. Mediante a união social é que elas umas às outras se complementam, para que lhe assegurem o bem-estar e o progresso. Por isso é que, precisando uns dos outros, os homens foram feitos para viver em sociedade e não insulados”, respondem os espíritos na questão 768.

Como espíritas, sabemos que palavras, quando não colocadas em prática, são vazias. São como princípios não exercitados. Por isso, para nós, a caridade é regra master: é o amor em ação.

Em abril, esse sentimento divino por excelência foi emanado e praticado de inúmeras formas, como mostramos nesta edição.

A começar da nossa 25ª FESTAC. Nosso tradicional evento foi um sucesso de união

de esforços, agregando com alegria colaboradores, voluntários, apoiadores e público, como mostramos na página 8. E tal resultado indica como o nosso CEAC é bem percebido pela comunidade de Bauru.

Outro exemplo dessa positiva percepção é a Moção de Aplauso à Casa de Passagem – Albergue Noturno. A homenagem da Câmara Municipal de Bauru pode ser conferida na página 4, juntamente com outras matérias sobre essa unidade social mantida pelo CEAC.

Nas páginas 5 e 6, mais motivos para celebrar com as notícias vindas de nossos projetos sociais, os queridos Crescer, Girassol, Crianças em Ação, Seara de Luz e Colmeia, bem como da Creche Nova Esperança.

As ações sociais se agregam às atividades doutrinárias, expressas no relato da voluntária Joelma Martins (entrevista na página 3) e nos artigos das páginas 2, 3, 5 e 6. Na 7, você encontra a programação das palestras, programas e do Grupo Aulas da Vida.

Enfim, um conjunto de registros e convites para seguirmos juntos amorosamente, em pensamento e ação.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Teste para o orgulho

Richard Simonetti
(Em memória)



Na consulta médica, a primeira providência é a anamnese, uma avaliação do paciente pelos sintomas e informações relatados por ele.

Imagino uma anamnese do orgulho, um dos grandes males da alma, a partir de um questionário sucinto, com duas alternativas, uma positiva e outra negativa. Vamos tentar, amigo leitor?

1 – A pessoa que você ama dá um mau passo, comete adultério. Depois se arrepende. Faz juras de amor, implora por nova chance. Você:

a) Perdoa e trata de superar o problema.

b) Resiste às suas tentativas de reaproximação, contrariando os próprios sentimentos.

– Quero que um raio me fulmine antes de pensar em reconciliação!

2 – Acontece a reconciliação. Você:

a) Nunca mais fala no assunto.

b) Está sempre lhe lembrando a traição e remoendo mágoas.

– Pensa que eu esqueci a humilhação que você me fez passar?!

3 – Numa reunião de serviço, na empresa onde trabalha, sua ideia é rejeitada pela maioria. Você:

a) Considera normal e continua a reunião, tranquilo.

b) Sente-se desestimulado e se fecha no mutismo.

– Bando de incompetentes!

4 – Espírita convicto, seu filho vai casar-se com jovem católica. Ela faz questão do casamento religioso. Sonha entrar na igreja vestida de noiva, receber a bênção nupcial. Você:

a) Não vê objeção e até aceita ser um dos padrinhos na cerimônia religiosa.

b) Fica extremamente contrariado. Nega-se a comparecer ou o faz de má vontade.

– Padrinho, jamais! Esqueça!

5 – Numa festa, algumas pessoas reunidas num canto estão rindo. Algumas olham em sua direção. Você:

a) Imagina que estão contando algo engraçado.

b) Irrita-se, imaginando que fofocam a seu respeito.

– Cambada de maledicentes!

6 – No consultório médico, demoram a chamá-lo. Você:

a) Considera normal, dentro da cultura brasileira, e distrai-se lendo uma revista.

b) Impacienta-se e logo questiona a atendente, exigindo presteza no atendimento, porquanto pagou para isso.

– É falta de respeito com os pacientes!

7 – No trânsito, um motorista irritado com uma fechada que você lhe deu, homenageia sua mãe, atribuindo-lhe aquela profissão pouco recomendável. Você:

a) Segue tranquilo, considerando que certamente aquele motorista está com problemas. Ora por ele.

b) Responde no mesmo tom e até pensa em persegui-lo para tirar satisfações.

– Vou fazê-lo engolir suas ofensas!

8 – Surgem problemas financeiros. Um amigo, a quem solicita empréstimo, desculpa-se dizendo que também está em dificuldade. Você:

a) Encara a recusa sem problema, considerando que a situação está brava para todos.

b) Fica ofendido com a alegação que lhe parece mentirosa e inspirada em falta de consideração. Esfria a amizade, alegando:

– É um falso! Amigo só nas aparências.

9 – Um conhecido não o cumprimenta ao cruzarem. Você:

a) Considera normal. Não o viu ou estava distraído.

b) Fica ofendido.

– O palhaço julga que tem um rei na barriga!

10 – Um tropeção o joga ao solo de forma ridícula. As pessoas riem. Você:

a) Ri, também, fazendo troça de si mesmo.

b) Irrita-se com a falta de consideração das pessoas, sentindo-se humilhado. – Ignorantes. Desconhecem princípios mínimos de civilidade.

Se você, amigo leitor, em perfeito exame de consciência, marcou dez respostas na alternativa a, ótimo!

Está diplomado em humildade.

Se houve um mínimo de sete, segue em bom caminho.

Se marcou menos que isso, está empacado no orgulho.

Sugiro a leitura diária, com indispensável reflexão, do texto assinado por Lacordaire, um dos mentores da Codificação, em manifestação de 1863, obtida em Constantina. Está no capítulo VII, de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, intitulado “O orgulho e a humildade”. Transcrevo pequeno trecho:

Na balança divina, são iguais todos os homens; só as virtudes os distinguem aos olhos de Deus. São da mesma essência todos os Espíritos e formados de igual massa todos os corpos. Em nada os modificam os vossos títulos e os vossos nomes. Eles permanecerão no túmulo e de modo nenhum contribuirão para que gozeis da ventura dos eleitos. Estes, na caridade e na humildade é que têm seus títulos de nobreza.

Para conhecer mais sobre Richard Simonetti, ver suas palestras e ler mais artigos, acesse: <https://richardsimonetti.com.br/>

EXPEDIENTE JORNAL

Momento Espírita Edição Digital

Textos, reportagens e edição:

Jornalista Daniela Bochembuza

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Revisão doutrinária: Carlos Eduardo Noronha Luz

Secretária: Michele Vale

Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC

Centro Espírita Amor e Caridade

Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP

CEP 17015-031

Telefone: (14) 3366-3232

www.ceac.org.br

Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

Os artigos publicados não representam

necessariamente a opinião do

Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA

Amor e Caridade - Bauru

Presidente: Nelson da Silva Bastos

Vice-Presidente e Diretora Administrativa:

Rosana Grama Pompílio

Diretora de Gestão de Pessoas: Teresa Cristina Lopes de Campos

Primeiro Tesoureiro: Selmer Teixeira Grillo

Segundo Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus

Diretor de Filantropia: Uriel de Almeida

Diretor de Mobilização de Recursos: Maria Moreno Perroni

Diretora de Comunicação e Marketing:

Gislaine Cury Monari Garcia

Diretores Auxiliares: André Luiz Bossay Sanches,

Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompílio,

Márcia Maria Mazolla Paris Ewald, Nilton José Gallo e

Sidney Francese Fernandes.

Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Antônio Carlos Marques

de Matos, Geraldo Pineli e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi,

Milton Minei e Ocimar Lopes dos Santos.

ARTIGO

NOSSOS TRABALHADORES



“O orgulho e a humildade.”
Marco Aurélio
Marini Teixeira

Em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, capítulo VII, itens 11 a 13 Henri Dominique Lacordaire (padre dominicano, jornalista, político e educador francês), Adolfo (bispo de Argel, padre jesuíta, advogado e missionário responsável por levar o Evangelho de Jesus às terras islâmicas) e, por fim, Ferdinando (um espírito protetor de Bordeaux) são os espíritos que assinalam os itens citados no título deste texto. Representam as vozes do além às quais Deus deu a missão de esclarecer a humanidade a respeito das Leis Divinas e acelerar sua evolução moral. Eis a razão e o objetivo do fenômeno da comunicabilidade dos espíritos.

Esses espíritos nos dão ensinamentos muito profundos sobre o orgulho, um terrível adversário da humanidade. O antídoto que deveríamos praticar contra essa grande chaga é a humildade, virtude esquecida entre nós. Sem ela, não poderemos entender que todos somos filhos de Deus e, portanto, irmãos. Sem ela, não poderemos praticar a caridade, ser benevolentes, indulgentes, devotados, abnegados e perdoar aqueles que nos fazem algum mal. Enfim, sem a humildade, não poderemos entender e praticar o amor ao próximo.

Ainda acreditamos, com todas as forças, que a felicidade está relacionada ao ter dinheiro, bens, beleza e poder. Esquecemo-nos de Jesus, o maior exemplo que Deus deu à humanidade para a prática da caridade em todos os seus aspectos. O Mestre nos ensinou que o Reino dos Céus não pertence à carne; então, por que julgamos a felicidade pelos olhos da matéria?

Optamos por criar e entender um Deus à nossa maneira e a nossos gostos: para uns, terrível e sanguinário; para outros, descuidado dos interesses do mundo. Ou seja, ainda a figura do “bezerro de ouro” à época de Moisés, da qual cada um de nós se apropria conforme seus gostos e suas ideias e, por fim, acabamos por lamentar os males que nós mesmos criamos. Não seremos felizes enquanto não praticarmos a benevolência mútua e nos conduzirmos pelos caminhos dados pelos exemplos de Jesus.

A sociedade atual é rica em ciência; todavia, é pobre em bons sentimentos. Homenageamos os que têm dinheiro, fama e poder; no entanto, não honramos o pai de família que luta para sustentar o lar com seu trabalho. Vivemos um século de cupidez e dinheiro!

Sobre a inteligência, esses espíritos nos orientam que não devemos nos orgulhar do que sabemos, porque esse saber tem limites bem estreitos no mundo em que habitamos.

Se Deus nos permitiu, por nosso empenho, adquirir inteligência de forma diferenciada, é porque temos a missão de usá-la para o bem de todos e não apenas para benefício de nós mesmos.

O homem muitas vezes, abusa da inteligência como de todas as outras faculdades; entretanto, não lhe faltam lições para advertir-lhe de que uma Mão Poderosa pode retirar aquilo que ela mesma lhe permitiu possuir. Que possamos refletir e mudar.

Paz e bem, sempre!

Joelma Martins: “Voluntariado é compromisso com o próximo”

Para Joelma Martins, 53 anos, atuar com voluntariado é ter compromisso com o próximo.

E fazer o bem, diz ela, exige disciplina, seja preparando-se para as tarefas ou cumprindo o horário de atuação.

A esse respeito, ela tem uma receita: “Procuro me lembrar da sensação de dever cumprido, do contentamento que vem após realizar a atividade voluntária. É uma sensação mágica”, conta.

Na entrevista a seguir, Joelma relembra como iniciou suas atividades junto ao CEAC.

JME – Como é a sua relação com a religião?

Joelma – Sou de família católica. Foi batizada, crismada, casei na Igreja católica, era participante assídua, envolvida com Grupo de jovens, mas sempre tive muitas dúvidas. Havia perguntas cujas respostas não encontrava no catolicismo. Foi quando conheci o Espiritismo, há mais de 20 anos. Vim para o CEAC assistir palestras, comecei a fazer cursos e desabrochei aqui dentro.

JME – Quais eram esses questionamentos?

Joelma – Eu questionava tudo: como tudo foi criado, porque muitas pessoas nasciam com problemas físicos, enfim... Não via muito sentido nos ritos da missa. Nunca consegui transparecer esses questionamentos por conta do conservadorismo católico – minha mãe, até hoje, respeita, mas não aceita que me tornei espírita. Comecei a participar das atividades do CEAC e passei a encontrar respostas para os meus questionamentos sobre a vida... Foi aí que comecei a frequentar as reuniões regularmente e me envolvi com o Espiritismo.

JME – Você tinha interesse anterior no Espiritismo?

Joelma – Sempre tive interesse em vir para o CEAC, mas me faltava coragem para encarar. Pensava: O que será que acontece em uma Casa Espírita? Veem espíritos? E certa vez, uma amiga espírita me convidou para assistir uma palestra. Aceitei, participei da palestra, falaram do COEM, me matriculei e dali para cá não parei mais. Fui muito bem acolhida, desde o início, e me familiarizei muito rápido com o Espiritismo, que me completa até hoje.

JME – Como foi a experiência do COEM?

Joelma – Maravilhosa! Fiz COEM com o Nelson Bastos. Ele, o senhor Mauro Pompílio e o Chico Amorim são meus mentores aqui na nesta casa, pois são minhas referências no Espiritismo. Frequentei as aulas por dois anos e, depois, passei a atuar no grupo mediúnico que foi formado. Na sequência, mudei para o Grupo Walter Comini, com o senhor Mauro, e sigo até então. É um compromisso de 12 anos, que cumprio todas as sextas-feiras, às 19h. Dificilmente falto.

JME – É um dia e horário em que, geralmente, as pessoas saem para passear.

Joelma – É verdade, mas não me incomoda vir nesse dia e horário, nem um pouco. É uma honra estar junto ao senhor Mauro, que é uma pessoa muito especial, traz muita vivência e muito conhecimento a todos. Então, para mim, não é esforço nenhum estar de sexta-feira à noite no CEAC. Se há um compromisso social ou familiar nesse dia, procuro participar da reunião primeiramente e depois vou para onde preciso ir.

JME – Como você se prepara para as reuniões mediúnicas?

Joelma – No grupo mediúnico, atuo como esclarecedora. É uma função em que é necessário saber mais ouvir do que falar. Em um grupo mediúnico, geralmente, as



Joelma Martins atua no grupo mediúnico Walter Comini, no TDM e na Coordenação de Grupos Mediúnicos: alegria em servir

histórias se repetem com espíritos diferentes e, muitas vezes, sentimos o que esses espíritos trazem, por que algo ressoa dentro de nós e isso nos proporciona muitos aprendizados.

JME – Além do grupo mediúnico, quais são as outras atividades que você realiza no CEAC?

Joelma – Participo do Tratamento de Depressão por Magnetismo (TDM) e da Coordenação das Reuniões Mediúnicas, por meio da qual são realizadas muitas atividades aqui na Casa.

JME – Quando você ingressou no TDM e como tem sido essa experiência?

Joelma – Há 8 anos, por indicação. Me interessei em razão desse trabalho envolver a depressão, uma doença que afeta muitas pessoas. Na minha família, convivemos com a depressão da minha mãe, após a morte do meu pai. Então, tinha interesse em saber mais sobre como o passe poderia auxiliar essas pessoas. Fiz o curso com a equipe do TDM e, depois disso, passei a atuar. Fui passista e agora estou na função de entrevistadora, porém há 1 ano afastada, pois sofri uma queda e ainda estou em recuperação, mas, em breve, retornarei.

JME – O que motiva você a seguir no TDM?

Joelma – A percepção de melhora daqueles que nos procuram, pois, a depressão é um vácuo, que tira o sentido da vida de muitas pessoas. Avalio que o acolhimento e a atenção ajudam a despertar o olhar para a vida novamente. E, quando há o interesse em melhorar, as pessoas gradativamente vão retomando suas atividades diárias. Observar isso me traz muita gratidão por poder ajudar.

JME – É um trabalho bem desafiador...

Joelma – Sim, é, pois muitas vezes a pessoa chega desmoronando. É preciso muita sensibilidade e muito cuidado para lidar com cada pessoa, para despender uma energia de carinho e atenção. Há vezes em que apenas ouvimos e as encaminhamos. E percebo que lidamos com pessoas muito carentes de contato, que não têm ninguém por perto com quem conversar. Avalio que o TDM abre um canal para que você se conecte com outra pessoa e ela sinta confiança para se expor e conversar.

JME – O grupo mediúnico e o TDM exigem escuta, atenção. Como se preparar para essas atividades?

Joelma – Muito pensamento positivo, calma, paciência, concentração e conexão com Deus, além de pedir orientação à Espiritualidade maior e para Jesus estar junto conosco. Esse conjunto de atitudes, sobretudo no dia do trabalho, são fundamentais. Depois, sinto uma energia muito produtiva, de gratidão. Percebemos retorno do que estamos fazendo. Sempre procuro me lembrar dessa sensação e desse sentimento, para ter forças e seguir.

JME – Você também citou a atuação na Coordenação das Reuniões Mediú-

nicas. Conte mais sobre essa atividade.

Joelma – Em 2019, comecei a participar, após convite da Patrícia Bono, na triagem de pessoas que procuram grupos mediúnicos e grupos que necessitam de participantes. É um trabalho necessário, pois o CEAC tem 77 grupos em atuação. Após essa experiência, fui convidada a ingressar no grupo da Coordenação, para auxiliar nas reuniões bimestrais de Participantes de Grupos Mediúnicos e ajudar nas dificuldades e necessidades dos grupos. Além disso, estamos trabalhando na revisão do Curso para Atualização de Médiuns, iniciado pelo Chico Amorim há mais ou menos 8 anos. Também trabalho como monitora do Curso de Atualização de Esclarecedores com o Cláudio Ewald, tudo isso sob a coordenação do Fábio Eduardo Silva.

JME – Qual é a importância das reuniões bimestrais dos grupos mediúnicos?

Joelma – A importância é de que os grupos tenham interação entre si e com a Casa Espírita, tornando-se algo homogêneo e não somente com reuniões mediúnicas. Nós da Coordenação queremos ter maior proximidade com os grupos mediúnicos, para auxiliarmos nas dificuldades e necessidades deles.

JME – A seu ver, qual é a importância do voluntariado para o CEAC?

Joelma – Muito grande! Se não houver o voluntariado, muitas atividades correm o risco de serem inviabilizadas. Do ponto de vista da Doutrina Espírita, é ajudar o próximo, para você próprio ser auxiliado. Exemplo disso é a FESTAC: imagina se não tivéssemos voluntários atuando? Seria muito difícil realizar o evento, mesmo com a ajuda fundamental dos colaboradores da Casa.

JME – Quais mudanças o voluntariado proporcionou a você?

Joelma – Antes eu não tinha muita paciência com as pessoas e situações, queria tudo do meu jeito. O voluntariado me acalmou, me centrou um pouco mais, me abriu mais a cabeça para pensar no próximo, seja aqui ou em casa. Você começa a olhar para as pessoas de outra maneira, começa a compreender a dificuldade do outro em agir como age, a ver que todos temos problemas e situações inesperadas que precisam de cautela e cuidado para serem resolvidas.

JME – Em razão disso, você procura convidar outras pessoas para atuação voluntária?

Joelma – Sim, tento. Mas, atualmente, observamos as pessoas vivendo tanto no seu mundo, dentro delas mesmas, sem abertura para se firmar em um compromisso. Vemos isso nos grupos mediúnicos, onde percebemos uma certa evasão. No voluntariado é a mesma coisa: diante de uma dificuldade, para-se de ir. O voluntário precisa se comprometer com que se assumiu a fazer. Ser voluntário é ter disciplina. Não é fácil, mas tentar pelo menos já é um bom começo.

FILANTROPIA

Casa de Passagem – Albergue Noturno recebe homenagem da Câmara de Bauru

A Casa de Passagem - Albergue Noturno recebeu no dia 16 de abril uma homenagem da Câmara Municipal de Bauru, por ocasião de seus 75 anos de atuação no município.

A Moção de Aplauso número 42/2026 foi proposta pelos vereadores Natalino da Pousada (PDT), José Roberto Segalla (União Brasil) e Junior Rodrigues (PSD). A homenagem reconhece a trajetória da entidade, marcada pelo compromisso, respeito e cuidado à vida humana.

A proposição deu entrada na Casa de Leis no dia 2 de março de 2026, sendo aprovada por unanimidade em 9 de março, durante a 6ª Sessão Ordinária do ano.

A homenagem ratifica o papel do Albergue Noturno como referência em cuidado, dignidade e solidariedade, cuja missão é reconhecida como instrumento de transformação social no município de Bauru.

A cerimônia na Câmara foi presidida pelo vereador Márcio Teixeira (PL). Já a entrega da homenagem coube a Natalino e Junior.

Natalino afirmou que o acolhimento feito pela entidade é necessário na cidade. Já Junior Rodrigues destacou o amor e sensibilidade presentes no dia a dia do albergue. “É prazeroso fazer o bem para as pessoas”, disse.

O vereador José Roberto Segalla enviou um vídeo que foi exibido durante o evento. Na gravação, o parlamentar relatou que já foi voluntário no Albergue Noturno de Bauru e parabenizou o CEAC pelo serviço prestado à comunidade.

Em seguida, diversos membros da entidade aproveitaram a oportunidade

para agradecer o reconhecimento do Poder Legislativo bauruense e demonstraram orgulho por fazerem parte da história dela.

Nelson Bastos, presidente do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), ressaltou os mais de 800 mil atendimentos realizados. “O Albergue Noturno é um patrimônio de Bauru e principalmente dos colaboradores e doadores do CEAC”, declarou.

Para Jaqueline Reis, atual coordenadora do Albergue Noturno de Bauru, trabalhar no local vai muito além de uma “profissão comum”. “Também envolve “amor, respeito e muita sensibilidade”, disse.

Usuários do serviço também estiveram presentes e se manifestaram. Todos agradeceram os profissionais e voluntários envolvidos no projeto, destacando o acolhimento e respeito que recebem no local.

Para Jaqueline, a homenagem representou mais do que um ato formal. “Foi a materialização do respeito e da valorização de todos aqueles que, ao longo dessas sete décadas e meia, contribuíram para que o Albergue se tornasse um espaço de acolhida, esperança e recomeço”, declarou.

Hoje, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), o Albergue acolhe diariamente 50 usuários por meio de convênio, além de ampliar esse atendimento com recursos próprios em até 30%, quando em situações de necessidade.

A unidade atua como Casa de Passagem masculina, mas, em situações de urgência, também acolhe mulheres e



O presidente do CEAC, Nelson Bastos, recebe das mãos dos vereadores a moção de aplauso pelo trabalho do Albergue Noturno

famílias. O trabalho é realizado por uma equipe de 21 colaboradores.

Desde sua fundação, em 1951, o Albergue Noturno de Bauru já ultrapassou a marca de 800 mil atendimentos.

Além do CEAC, o serviço se sustenta com o apoio de doações recebidas de

peças físicas e pessoas jurídicas, e de uma grande rede de mais de 1.000 voluntários, que fazem da solidariedade um gesto diário.

(Com informações da Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Bauru)

Mesas de pebolim reforçam estratégias lúdicas no atendimento aos usuários



Usuários do Albergue Noturno jogam pebolim no pátio da instituição

Os usuários da Casa da Passagem – Albergue Noturno agora contam com duas mesas de pebolim. Instalados no pátio da instituição, os equipamentos fazem parte da programação de atividades lúdicas oferecidas.

“A utilização de atividades lúdicas no atendimento aos usuários é uma estratégia fundamental para a promoção do bem-estar, da socialização e do fortalecimento de vínculos. Nesse contexto, jogos como a mesa de pebolim, também conhecida como totó, desempenham um papel significativo no cotidiano dos serviços”, explica Isabela André de Souza Oliveira, psicóloga da unidade.

Ela explica que a prática desse tipo de

atividade favorece a interação entre os usuários, estimula o trabalho em equipe e contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, como respeito às regras, cooperação e convivência coletiva.

Além disso, acrescenta, o jogo proporciona momentos de descontração e lazer, elementos essenciais para a redução do estresse e para a promoção da saúde mental.

“Outro aspecto relevante é que o pebolim é uma ferramenta acessível e inclusiva, capaz de envolver diferentes perfis de usuários, independentemente da idade ou condição social. Ao criar um ambiente mais leve e acolhedor, o jogo contribui para o fortalecimento do vínculo entre os usuários”, conclui Isabela.

Equipe do Albergue Noturno visita o Esquadrão da Vida

Com o objetivo de fortalecer o vínculo entre os serviços da rede socioassistencial, a equipe da Casa de Passagem – Albergue Noturno realizou visita técnica à comunidade terapêutica Esquadrão da Vida, também sediada em Bauru.

A atividade, realizada em abril, integra as estratégias traçadas para garantir um atendimento mais eficaz, humanizado e contínuo aos usuários da Casa de Passagem, mantida pelo CEAC.

“A articulação intersetorial permite a construção de estratégias conjuntas, evita a fragmentação das ações e assegura que as intervenções sejam mais assertivas diante das múltiplas demandas apresentadas. Nesse contexto, a visita da

equipe técnica ao Esquadrão da Vida, no município de Bauru, representou um momento de extrema relevância”, esclarece a assistente social Jaqueline Aparecida Miranda Reis.

Segundo Jaqueline, que é coordenadora da Casa de Passagem, a oportunidade de conhecer de perto a dinâmica do serviço do Esquadrão da Vida, sua metodologia de trabalho e as especificidades do atendimento ofertado contribuiu de forma significativa para o aprimoramento do olhar técnico da equipe.

“Além disso, a discussão de casos em conjunto com a equipe técnica da comunidade terapêutica possibilitou uma



Equipe da Casa de Passagem durante visita ao Esquadrão da Vida

análise mais aprofundada das situações acompanhadas, favorecendo a construção de encaminhamentos mais alinhados e coerentes com a realidade dos usuários.

Esse espaço de troca fortalece a corresponsabilidade com as demandas e direitos dos usuários”, finaliza a assistente social.

ARTIGO

FILANTROPIA



Santificar o dia de sábado
Pedro Polesel Filho

Lembrai-vos de santificar o dia do sábado (Êxodo,20:8).

Por que Deus pediu para santificar o dia de sábado? Devemos lembrar que Moisés conduziu o povo hebreu, recém-liberto do cativo, pelo deserto. Essa peregrinação serviu para disciplinar e depurar as pessoas dos costumes adquiridos durante o período de escravidão no Egito. Durante muito tempo eles serviram aos egípcios e incorporaram seus hábitos, crenças e valores (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, Capítulo I).

Durante a ausência de Moisés, algumas pessoas construíram um bezerro de ouro. Ao retornar, Moisés se viu obrigado a punir com violência e conter as crenças de um povo rebelde e indisciplinado. Ele percebeu que teria que combater os preconceitos e os abusos por meio de leis.

Na lei mosaica, há duas partes distintas: a Lei de Deus, revelada no monte Sinai e que permanece igual, e a Lei civil ou disciplinar, estabelecida por Moisés, de acordo com os costumes e o caráter do povo. As leis civis tinham um caráter essencialmente transitório e educativo.

A lei “Santificar o dia de sábado” pode ser compreendida como uma forma de lembrar as pessoas para reservarem um período para se dedicarem ao espírito. Devemos cuidar do corpo e do Espírito (O Evangelho segundo o Espiritismo, Capítulo XVII, item 11).

Cuidamos do nosso corpo: tomamos banho, nos alimentamos, dormimos, praticamos esportes, tomamos remédios para curar as doenças. Mantemos o nosso corpo funcionando em perfeitas condições e gastamos uma parte do nosso dia com isso.

Temos inteligência: estudamos e aprendemos, trabalhamos, fazemos planos e resolvemos problemas, pagamos contas, enfim, raciocinamos e utilizamos o nosso intelecto o dia todo.

Somos Espírito: precisamos ter um tempo para fazer uma prece, uma leitura edificante, um trabalho voluntário, assistir a uma palestra ou refletir sobre a vida espiritual. Mas raramente reservamos espaço para isso em nossas agendas.

Assim como os Hebreus, precisamos ter um momento para repensar nossos hábitos, crenças e valores. Guardar o dia de sábado é reservar um tempo para cuidar da alma.

Mas não precisa ser no sábado. Pode ser qualquer dia e horário. Aliás, pode ser mais de um dia e horário. O importante é destinar algumas horas para aprender sobre a vida espiritual e colocar os ensinamentos do Evangelho em prática.

Santificar é tornar puro, melhor do que era antes. Só vamos conseguir “santificar”, isto é, nos tornarmos melhores, se dedicarmos um tempo para refletir sobre o que é realmente importante para o nosso crescimento espiritual.

Ex-usuário do SCFV Colmeia conquista bolsa de intercâmbio internacional e inspira comunidade

Um jovem da periferia que decidiu reescrever a própria história. Esta é a trajetória de Cauã Batista, de 15 anos, ex-usuário do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Colmeia. Ele acaba de conquistar uma bolsa de estudo para intercâmbio internacional por meio do programa estadual Prontos pro Mundo.

Cauã encerrou seu ciclo no projeto no início deste ano, levando consigo aprendizados e vínculos que seguem marcando sua trajetória.

A iniciativa do Governo do Estado de São Paulo oferece a estudantes do ensino médio a oportunidade de frequentar uma high school no exterior, com vivência na língua inglesa, em países como Austrália, Canadá, Nova Zelândia e Reino Unido.

A seleção é feita com base no mérito acadêmico, especialmente no desempenho no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) 2025, e aliada a critérios de inclusão. O processo garante que os melhores alunos de cada cidade tenham acesso à oportunidade.

O programa é totalmente gratuito. Todos os custos são cobertos pela Secretaria do Estado da Educação de São Paulo, incluindo documentação (passaporte e visto), hospedagem, passagens aéreas, aulas, traslados e ainda uma bolsa-auxílio para despesas pessoais durante a estadia.

Cauã ficou em 5º lugar no ranking geral de sua escola e, como reconhecimento, conquistou também um curso de inglês com duração de três anos. Ao final desse período, realizará o tão sonhado intercâmbio.

Membro de uma família em situação de alta vulnerabilidade social e irmão mais velho de cinco filhos, Cauã carrega consigo uma história marcada por desafios e superação.

“Estou muito feliz. Quero fazer novos



Cauã Batista conquistou uma bolsa para estudar em um país de língua inglesa

amigos, viver coisas novas, melhorar meu inglês e aproveitar essa oportunidade para mudar a realidade da minha vida e da minha família”, relata o estudante, que sonha em se tornar desenvolvedor de jogos.

Cauã também faz questão de reconhecer o papel fundamental do Colmeia em sua trajetória. Segundo ele, o serviço do CEAC sediado na Vila São Paulo foi um ponto de virada em sua vida.

“Eu estava fora dos trilhos. O Colmeia me ajudou a voltar para o caminho certo. Aprendi a não ser influenciado por pessoas erradas, a ter confiança, autoestima, a ser eu mesmo, ter minha própria voz. E fiz amigos de verdade, que estão sempre do meu lado”, afirma.

A história de Cauã evidencia o impacto dos serviços socioassistenciais na vida de crianças e adolescentes. Para a psicóloga social Natalia Caride, que acompanha o SCFV do Colmeia, casos como esse revelam a potência do investimento em vínculos, pertencimento e desenvolvimento humano.

“Quando falamos de um adolescente da periferia que se reconhece como protagonista da própria história, estamos falando de um agente de transformação. Cauã rompe com ciclos de vulnerabilidade



Cauã criança, quando iniciou sua participação no Colmeia

de e mostra que, quando há oportunidades reais e suporte adequado, talentos florescem. Não se trata apenas de mérito individual, mas de acesso, incentivo e construção de perspectivas de futuro”, destaca.

A equipe do Colmeia reforça que continuará acompanhando e apoiando Cauã em sua trajetória.

“Mais do que um espaço de passagem, o SCFV se consolida como um lugar de construção de vínculos duradouros, que não se encerram ao fim de um ciclo formal de participação. Os laços construídos e fortalecidos permanecem, sustentando histórias e trajetórias ao longo da vida”, avalia Natalia.

A equipe do projeto expressa imenso orgulho pela caminhada de Cauã, reconhecendo nele não apenas um jovem que conquistou uma oportunidade internacional, mas um símbolo de resistência, superação e potência.

“Sua história reafirma que gente da periferia faz história e que, quando há apoio e oportunidade, novos caminhos se tornam possíveis. Cauã é um exemplo concreto de que a educação pode ser um caminho potente de transformação”, pontua a psicóloga.



Sempre alerta – No mês de abril, as crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Seara de Luz receberam caixas de chocolates doados a partir de campanha realizada pelos membros juvenis e chefes do Grupo Escoteiro Tiradentes, de Bauru. A doce surpresa tornou ainda mais especial as festividades de Páscoa realizadas na unidade, localizada no Ferradura Mirim.

Oficina de Hip Hop - No dia 10 de abril, as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Crescer participaram de oficinas de Hip Hop. A atividade promoveu convivência, fortalecimento de vínculos e aproximação com a cultura Hip Hop e seus elementos: Grafite, Breaking, DJ, MC e Conhecimento. A coordenação agradece ao Hip Hop Cria pela parceria.



Páscoa – “Jesus, o maior pintor do mundo” foi o tema do almoço de Páscoa realizado pela equipe técnica e trabalhadores voluntários aos usuários da Casa de Passagem – Albergue Noturno. A atividade, envolta em reflexões sobre escolhas e renascimento, foi concluída com a distribuição de chocolates aos presentes, como mostra a foto.

FILANTROPIA

ARTIGO

SCFV Girassol vivencia dia de cultura e aprendizado durante Festival Hip Hop Cria

Crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Girassol foram convidados pelo Instituto Formando Mentas Coletivas a participar de mais uma edição do "Festival Hip Hop Cria", realizado no SESC Bauru.

A atividade proporcionou um dia de muita animação e aprendizado, aproximando os participantes dos cinco elementos ligados ao universo do hip hop: DJ, Rap, Breaking, Grafite e Conhecimento.

Juntos, esses elementos tornam o hip hop uma importante ferramenta de expressão nas periferias, dando voz a vivências, denunciando desigualdades e fortalecendo identidades culturais, o que o faz ir muito além do entretenimento.

Foi isso o que os usuários do Girassol puderam perceber ao longo do evento no SESC, onde tiveram a oportunidade de aprender sobre a origem do hip hop, figuras e momentos que marcaram a história do movimento, além de poder interagir com cada elemento.

Essa vivência, explica a equipe técnica do Girassol, se articula com o eixo "Eu com a cidade", ao possibilitar reflexões sobre o lugar que crianças e adolescentes ocupam nos territórios, suas relações com o espaço urbano e as diferentes realidades que compõem a sociedade.



Crianças, adolescentes e equipe técnica do Projeto Girassol durante visita ao SESC Bauru

"Além disso, o contato com o hip hop contribui para a construção de uma consciência crítica, estimulando o pensamento sobre questões sociais, culturais e políticas de forma acessível e significativa", pontua Mariana Lenotti, psicóloga do Girassol.

O passeio também favoreceu o

sentimento de pertencimento, através do diálogo direto com seus contextos de vida.

"Iniciativas como essa reforçam a importância de promover o acesso à cultura como ferramenta de transformação social, ampliando horizontes e incentivando o protagonismo de crianças e adolescentes", finaliza Mariana.

Creche Nova Esperança tem manhã de aprendizado com Instituto Viva Batalha

No início de março, a Creche Nova Esperança recebeu a visita de voluntários do Instituto Viva Batalha, que atua na preservação ambiental da cidade de Bauru.

A visita foi realizada pelos voluntários Kátia Maria de Assis Cardoso, Tereza Tie Nishida, Heitor Bassan e Víndia Duboc Martins, que atua como coordenadora da creche.

As atividades foram realizadas com os alunos do Infantil 3, 4 e 5. Na ocasião, as crianças tiveram a oportunidade de preparar tinta natural usando terra e corantes como cúrcuma e anil, pintando lindas árvores e folhagens.

"Além da arte, o momento foi especial com a contação de uma história encantadora sobre os bichos da floresta. A história mostrou como o bicho-preguiça espalha sementes importantes para a natureza e como é bom fazer parte de uma comunidade", relembra Víndia.

A atividade realizada na Creche Nova Esperança integra a rotina de ações voluntárias do Viva Bauru, cujo foco de



Crianças da Nova Esperança junto a voluntários do Viva Batalha

atuação é a bacia do Rio Batalha, fonte importante de abastecimento de Bauru.

Além das ações de sensibilização em escolas e projetos sociais, o instituto realiza mutirões de plantio de árvores nativas para recuperar a mata ciliar, com o objetivo de evitar o assoreamento e

garantir água de melhor qualidade para a população.

Além do trabalho ecológico, o instituto promove integração social através de eventos como cafés comunitários, festas juninas e projetos educativos sobre sustentabilidade.

SCFV do Crianças em Ação realiza atividade de conscientização

No mês de maio, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Crianças em Ação transformou o aprendizado em uma verdadeira festa de mobilização social.

Com muita descontração e o clássico clima de "torta na cara", foi realizado o Quiz da Água, uma iniciativa focada na garantia de direitos e na conscientização ambiental.

Mais do que uma brincadeira, a atividade teve como objetivo promover o empoderamento dos participantes através do acesso à informação. Afinal, entender a preservação dos recursos hídricos é

também lutar pela sustentabilidade e pela melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade.

"Entre uma resposta correta e uma "tortada" amiga, reforçamos vínculos, promovemos o protagonismo social e mostramos que o aprendizado em direitos pode e deve ser feito com muita alegria", conta Eliana Santana, assistente social do Crianças em Ação.

"Agradecemos a todos que mergulharam nessa ideia. Informação compartilhada é semente de transformação", afirma Eliana.



Crianças ouvem atentamente as perguntas durante quiz sobre o tema "Água"

Teia de retenção – Fé inata Sidney Fernandes



Há pessoas que nascem com fé inata. Ainda que sigam determinada doutrina religiosa, não dependem dela para se manterem conectadas com a espiritualidade, tamanha é a confiança que têm no Criador e em seus mensageiros.

Quando ocorre, por exemplo, a morte de um familiar querido, aceitam-na resignadamente, emitem vibrações luminosas a seu favor, proporcionando-lhe brando conforto.

Infelizmente, nem todos se conformam com a morte de um ente amado. Há criaturas que se desesperam, pensam mais em si mesmas do que no familiar que faleceu e não aceitam a separação. A inconformação, o desespero e o apego criam barreiras energéticas que retêm o espírito do moribundo e dificultam o desligamento do corpo físico. Essa retenção não impede o desencarne e pode retardá-lo.

A dor exagerada dos vivos constitui grave obstáculo para o morto seguir seu caminho e compromete suas condições espirituais. Vibrações deletérias dão sustentação artificial ao paciente, não evitam a sua morte e retardam sua agonia. Ao invés de desencarnar em algumas horas, poderá demorar alguns dias, pois a família o está segurando com suas vibrações.

Isso acontece com frequência com grandes figuras da humanidade. No Brasil, podemos nos lembrar do presidente Tancredo Neves, que permaneceu em agonia por mais de 30 dias, em função dos procedimentos radicais executado para tentar salvar sua vida, mas também em grande parte por causa das orações da maioria dos brasileiros, que não admitiam a sua morte.

Por que isso não aconteceu com Chico Xavier?

Conhecendo bem esse problema, Chico queria morrer num dia de grande alegria para o povo brasileiro, que desviaria a atenção do seu desencarne. E foi exatamente isso que aconteceu, exatamente no dia em que o Brasil estava em festa, porque a seleção brasileira de futebol havia conquistado o pentacampeonato da Copa do Mundo.

Quando os familiares não aceitam a perspectiva da separação, formando indesejável teia de retenção, os técnicos da espiritualidade promovem, com recursos magnéticos, uma recuperação efêmera e transitória do paciente, que surpreendentemente começa a melhorar, recobrando a lucidez e ensaiando algumas palavras.

Aproveitando a trégua na vigília dos familiares, os benfeitores espirituais aceleram o processo desencarnatório e iniciam o desligamento. A morte vem colher mais um passageiro para o além. Existe até um ditado popular a respeito do assunto:

Foi a melhora da morte! Melhorou para morrer!

"Quando o desencarnante e seus familiares controlam as emoções, cultivando, em prece, sentimentos de confiança e contrição, os técnicos da espiritualidade encontram facilidade para promover o desligamento, sem traumas maiores para o que parte, sem desequilíbrios para os que ficam." (Richard Simonetti)

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



Maio/2026

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<p>03 Sede CEAC, 9h JORGE SALOMÃO Felicidade e infelicidade relativas. (25 minutos) FRANCISCO AMORIM Justiça das aflições. (25 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h WALDIR FERRAZ Abigail e Jeziel na vida de Paulo. (30 minutos)</p>	<p>04 Sede CEAC, 20h WAGNER JACOB A nossa conta e o nosso tempo. (50 minutos)</p>	<p>05 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 ÂNGELA GUERRA A realeza de Jesus. (30 minutos)</p>	<p>06 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro "Palavras da vida eterna", lição 39 Sede CEAC, 20h DALTON MORALES - Vida futura e a intuição das penas e gozos futuros. (25 minutos) MOISÉS ROSSI - Os laços de família são fortalecidos pela reencarnação. (25 minutos)</p>	<p>07 Sede CEAC, 15h DIEGO GARLA Tema livre doutrinário. (50 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)</p>	<p>08 14h30 - Programa Pinga-Fogo</p>
<p>10 Sede CEAC, 9h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (20/25 minutos) GUTO CAMPOS Fome e sede de justiça. (30 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MILTON V. PRADO JR. Maria, mãe de Jesus. (30 minutos)</p>	<p>11 Sede CEAC, 20h PEDRO POLESEL Motivos de resignação. (25 minutos) MARCO AURÉLIO Progressão dos Espíritos. (25 minutos)</p>	<p>12 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 MOISÉS ROSSI Um homem de bem teria morrido. (30 minutos)</p>	<p>13 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar ANTÔNIO DE MELLO E PAULO Livro "Palavras da vida eterna", lição 40 Sede CEAC, 20h SELMER GRILLO - A arte da aceitação. (25 minutos) FABIANA BASSI - Preces inteligíveis. (25 minutos)</p>	<p>14 Sede CEAC, 15h FABIANA D'ALESSANDRO Sono, vigília e mundo espiritual. (25 minutos) LEILA MORALES Coragem. (25 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)</p>	<p>15 14h30 - Programa Pinga-Fogo</p>
<p>17 Sede CEAC, 9h ROBERTO FRANÇOZO Pense em vencer. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h ELIANA PANTOJA Há muitas moradas na casa de meu Pai. (30 minutos)</p>	<p>18 Sede CEAC, 20h UBIRAJARA MAINTINGUER Espiritismo e racismo: respeito pela diversidade humana. (50 minutos) Ciclo de Palestras Temas da Atualidade</p>	<p>19 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 RENATA FABIANI A escada da felicidade: do exemplo à prática. (30 minutos)</p>	<p>20 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO E JOSÉ RUBO Livro "Palavras da vida eterna", lição 41 Sede CEAC, 20h LUCIANA SAAD Esquecimento do passado. (25 minutos) JORGE SALOMÃO Mediunidade gratuita. (25 minutos)</p>	<p>21 Sede CEAC, 15h FERNANDO VERONEZ Conhecimento do futuro. (25 minutos) MÁRCIA EWALD Parábola dos talentos. (25 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)</p>	<p>22 14h30 - Programa Pinga-Fogo</p>
<p>24 Sede CEAC, 9h ÂNGELA SEABRA Lei de Conservação. (25 minutos) ORLANDO DIAS JR. Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? (25 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h PEDRO POLESEL Influência dos Espíritos sobre os acontecimentos da vida. (30 minutos)</p>	<p>25 Sede CEAC, 20h TATTO SAVI Porque fala Jesus por parábolas. (50 minutos)</p>	<p>26 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 WAGNER JACOB A caminhada de Jesus até a atualidade. (30 minutos)</p>	<p>27 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO Livro "Palavras da vida eterna", lição 42 Sede CEAC, 20h EDUARDO OLIVEIRA Dádivas espirituais. (25 minutos) WALLACE GABRIEL A caridade segundo São Paulo. (25 minutos)</p>	<p>28 Sede CEAC, 15h ANDRÉ GALDOLFO Palestra Literomusical: Florescer virtudes em família. (50 minutos) Lançamento do livro "Iluminar". Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)</p>	<p>29 14h30 - Programa Pinga-Fogo</p>
<p>31 Sede CEAC, 9h NELSON BASTOS Minha mãezinha querida. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MAURÍCIO MOURA Perfeição moral. (30 minutos)</p>					

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br

programa despertar DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

05/05 - JORGE SALOMÃO - Atualidades à luz da Doutrina Espírita

12/05 - ADENAUER NOVAES - Entrevista

19/05 - MAURO POMPILIO - Em que se baseia o Espiritismo (Parte 2)

26/05 - FRANCISCO AMORIM - O fim do mundo (Parte 2)

Acompanhe também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 / Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

"Maio – Mês do Amor" é tema de encontros do Aulas da Vida

O Dia das Mães e o Dia da Família, em 15 de maio, foram a inspiração para a definição do tema dos encontros do Grupo Aulas da Vida deste mês: "Maio – Mês do Amor".

Os encontros serão transmitidos nos dias 7, 14, 21 e 28, sempre às quintas-feiras, a partir das 20h, de forma online, pelo Facebook e YouTube do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

O primeiro encontro abordará a temática "Maria – Mãe e educadora de Jesus", mediado por Alcides Fernando Ferreira. Já o segundo tratará de "Paciência", coordenado por Patricia Bono.

No terceiro, Ângela Cristina Guerra refletirá sobre o tema "Indulgência". "Julgar" é a temática a ser abordada por Amália Carvalho de Moraes no quarto encontro, que finaliza a programação do mês de maio.

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida (veja no quadro abaixo).

As atividades são realizadas como apoio fraternal e doutrinário do Atendimento Fraternal, mantido pelo CEAC, e que acolhe pessoas aos domingos, às 8h; segunda e quarta-feira, a partir das 19h; e quinta-feira, a partir das 15h, de forma gratuita.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de Maio

DIA	01/05	08/05	22/05	29/05
TEMA	Maria – Mãe e Educadora.	"Paciência."	"Indulgência."	"Julgar."
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Lucas, 1:31; "O Livro dos Espíritos", questão 821.	Romanos 12:12; "O Livro dos Espíritos", questão 924.	Efésios 4:32; "O Livro dos Espíritos", 886.	Romanos 2:1; "O Livro dos Espíritos", 903.
EXPOSITOR (A)	Alcides Fernando Ferreira	Patricia Bono	Ângela Cristina Guerra	Amália Carvalho de Moraes

Online: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)



COEM Online 2026

Módulo Básico do Sistema Unificado de Estudos Espíritas do CEAC

Conheça os módulos disponíveis e faça sua inscrição gratuita.

Informações na Secretaria do CEAC.

☎(14) 3366-3200 ☎(14) 99167-8817

Atendimento: 2ª a 6ª, das 13h às 21h40; domingo, das 8h às 11h.

✉ uniceac@ceac.org.br

EVENTOS

FESTAC completa 25 anos com sucesso de público e arrecadação

Sucesso de público e arrecadação. Assim pode ser definida a edição 2026 da Festa do Amor e Caridade (FESTAC). Realizado no último final de semana de abril, o evento celebrou seus 25 anos de realização.

A festa, promovida nos dias 25 e 26 de abril e sediada no estacionamento do CEAC, mobilizou voluntários e colaboradores, distribuídos em barracas de alimentação, artesanato, brincadeiras, programação musical e doutrinária e atividades de apoio, como limpeza, caixa, transporte e coordenação.

Nessa edição, estiveram presentes os Serviços de Convivência e Fortaleci-

mento de Vínculos (SCFV) dos projetos Crianças em Ação (Jardim Ferraz), Seara de Luz (Ferradura Mirim), Crescer (Parque das Nações), Girassol (Fortunato Rocha Lima) e Colmeia (Vila São Paulo).

A participação inclui, também, a Creche Crescer (Parque das Nações), Creche Nova Esperança, Casa de Passagem – Albergue Noturno, Projeto Gestar, Cantinho Amor Perfeito, Café CEAC, Mocidade Espírita Amor e Caridade (MEAC), Projeto Caixinhas e da Educação Espírita da Infância (EEl).

“Em comparação com a festa do ano passado, nesta edição tivemos um

aumento significativo de público, participação e de arrecadação, o que nos enche de gratidão. Foi um verdadeiro sucesso”, afirma Jaqueline Aparecida Miranda Reis, coordenadora do evento.

Os resultados positivos, avalia a coordenadora, são resultado da participação expressiva da comunidade. “Cada colaborador, voluntário e apoiador fez toda a diferença em contribuir diretamente para a continuidade e fortalecimento dos serviços que o CEAC oferta”, comenta.

A isso, analisa, somam-se os retornos do almoço de domingo e da programação musical. “Os eventos musicais trouxeram

ainda mais alegria, animação e encantamento aos dois dias da FESTAC, tornando o ambiente ainda mais acolhedor e atrativo para a famílias e toda a comunidade. Tivemos apresentações musicais muito especiais”, elogia.

Por tudo isso, a coordenadora, em nome de toda a equipe organizadora, agradece pelos resultados. “Nosso sentimento é de profunda gratidão. Mais uma vez, o evento demonstrou que a força da união e da solidariedade transforma vidas. Que possamos seguir juntos”, finalizou.

Confira nesta página algumas imagens da FESTAC 2026.

Fotos: Michele Vale / Diretoria de Comunicação e Marketing



(Da esq. para a dir.) Elenir Emiliano (TDM), Maria Perroni, Miriam de Almeida, Nelson Bastos, Regina Helena (TDM), Uriel de Almeida e Jonatas Santos (TV CEAC)



Grande público prestigiou os dois dias de evento



Banda Rock 100 (da esq. para dir.): Jonatas Santos (guitarra), Natã Crivari (vocal), Jaime Santos (bateria) e Gustavo Bueno de Moraes (baixo)



Projetos Seara de Luz, Crescer e Crianças em Ação se unem na barraca de pastel e mini-pizza



Voluntários da Creche Nova Esperança



Voluntárias do Cantinho Amor Perfeito



Voluntárias do Cantinho Amor Perfeito



Rita de Cássia Garcia Pereira, do Fadas do Artesanato



As voluntárias Marisa Mastrangelo e Maria Fernanda Mastrangelo no estande do Fadas do Artesanato



O palestrante Marcelo Rodrigo da Silva prestigia o evento junto à esposa e à filha



Elisangela Aparecida Janjacom (esq.), da Gestão de Pessoas do CEAC, e Jaqueline Miranda (dir.), coordenadora do Albergue Noturno



Colaboradora Isabel Abreu, da secretaria do CEAC, com sua família